



Evento: XXXIII Seminário de Iniciação Científica

TRAUMA, REPETIÇÃO E ELABORAÇÃO: ANÁLISE PSICANALÍTICA DA SÉRIE BEBÊ RENA SOB A PERSPECTIVA FREUDIANA¹

**Daiara Bonini Tolazzi², Catharina Fernandez Kensy², Luiza de Oliveira
Resende², Millena Gambatto Acco², Lívia Tiecher da Silveira², Víthor Backes Höfler²,
Carolina Baldissera Gross³.**

¹ Trabalho da disciplina Formação Geral e Desenvolvimento Pessoal: Psicologia Médica do curso de Medicina da Unijuí.

² Acadêmico do curso de medicina UNIJUÍ.

³ Psicóloga, Mestre em Atenção Integral à Saúde. Docente no curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

INTRODUÇÃO

A minissérie *Bebê Rena*, escrita e interpretada por Richard Gadd, de acordo com eventos reais vivenciados por ele próprio, narra a história de Donny, um comediante que se envolve em uma relação ambígua e perturbadora com uma mulher que passa a persegui-lo, revelando feridas psíquicas profundas que não apenas afetam seu presente, mas também remetem a experiências traumáticas anteriores.

Em *Recordar, Repetir e Elaborar* (1914), Freud observa que “o paciente não se recorda de nada do que esqueceu e reprimiu, mas o exprime por meio de atos; ele o repete, sem saber, naturalmente”. Esse enunciado evidencia um dos mecanismos centrais do trabalho psicanalítico: a repetição como forma de retorno do recalcado. Em vez de trazer à consciência os conteúdos traumáticos, o sujeito os revive em ações, reproduzindo inconscientemente situações associadas ao sofrimento psíquico original, como maneira de elaborar o trauma. Apenas quando o sujeito começa a trazer esses conteúdos à consciência é que ele pode, de fato, se libertar dessa repetição.

Com base nesses fundamentos, e em consonância com o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, o qual prevê a promoção da saúde mental como parte essencial da qualidade de vida, *Bebê Rena*, ao representar de forma ficcionalizada os mecanismos inconscientes que estruturam a repetição do trauma, se configura como um objeto relevante para o estudo psicanalítico, uma vez que demonstra a elaboração simbólica do trauma como estratégia para cessar o ciclo de repetição, superar experiências de sofrimento e por conseguinte, instituir a promoção de maior bem-estar psíquico e social.



METODOLOGIA

O presente trabalho adotou uma abordagem qualitativa, de natureza teórico-interpretativa, fundamentado na psicanálise freudiana. O corpus analítico consiste nos episódios da minissérie Bebe Rena, uma vez que apresentam elementos passíveis de articulação com os conceitos clínico-teóricos da psicanálise, especialmente trauma, repetição e elaboração. A análise baseou-se em obras de Sigmund Freud, especialmente “Recordar, repetir e elaborar (1914)” e “Além do princípio do prazer (1920)”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

“Recordar, repetir e elaborar” foi uma das obras escritas por Freud em 1914, onde ele discute a evolução da técnica psicanalítica. Inicialmente, ele acreditava que o objetivo principal para ajudar o paciente em relação a seus traumas era recordar as lembranças reprimidas da infância. No entanto, ele percebeu que essa abordagem, por si só, não era suficiente para a cura. Freud observou que, em vez de simplesmente recordar, os pacientes tendiam a repetir padrões sintomáticos de comportamento. Essa repetição atuava como uma forma de resistência, que impedia o paciente de acessar e trabalhar através dessas lembranças. Foi então que o psicanalista identificou a necessidade de atuar nas resistências do paciente, para assim ajudá-lo a se afastar desses padrões repetitivos (FREUD, 1914).

Essa dinâmica observada por Freud pode ser vista no desenrolar da trajetória de Donny ao apresentar que se o mesmo se aprisiona em um ciclo de repetição, onde revive situações de humilhação e desconforto com Martha, mesmo quando tenta racionalmente se afastar. A série, nesse sentido, é quase uma dramatização clínica do conceito freudiano: Donny não apenas revive o passado inconscientemente, como também demonstra a necessidade da elaboração psíquica para que a repetição possa, enfim, ser superada.

Ao analisar a obra "Além do Princípio do Prazer" de Freud, fica claro a definição do trauma como um acontecimento que rompe a proteção psíquica, ultrapassando a capacidade do ego de integrar a experiência, onde a vítima se torna invadida por algo que não pode ser simbolizado de imediato (FREUD, 1920). Na série, como demonstrado no episódio 4, o abuso sexual sofrido por Donny no início de sua carreira artística representa esse momento de ruptura. O evento é inicialmente dissociado e, apenas muito tempo depois, reaparece de forma



indireta, através de comportamentos impulsivos, crises de identidade e relações ambivalentes — onde mesmo revivendo situações de humilhação e desconforto com Martha, não consegue racionalmente se afastar.

Explorando outras definições psíquicas por Freud, uma que pode ser aplicada na série é a chamada compulsão à repetição. Essa, apresentada na obra anteriormente mencionada, é um dos elementos centrais na teoria freudiana do trauma, onde Freud observa que sujeitos traumatizados tendem a reviver aspectos do trauma em novas situações, não como forma de prazer, mas como tentativa inconsciente de dominar aquilo que antes foi vivido passivamente (FREUD, 1920). Nessa análise, Martha simboliza o retorno do “recalcado”, um espelho que confronta Donny com suas próprias fragilidades. Sua presença invasiva e perversa provoca o protagonista em memórias internamente não resolvidas, e por esse motivo que ele retorna compulsivamente a ela, como se buscasse, inconscientemente, uma forma de elaborar o que permanece não simbolizado dentro de si.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a trajetória de Donny ilustra de forma exemplar os conceitos freudianos de trauma, repetição e elaboração. O trauma, enquanto intrusão do real não simbolizado, manifesta-se em sua história por meio de sintomas dissociativos e impulsivos. A repetição compulsiva, por sua vez, surge nas relações destrutivas e no retorno constante ao que permanece não elaborado. Contudo, o ato de narrar, seja por meio do humor ou pela criação artística, representa um movimento potencialmente elaborativo. Ao transformar a experiência traumática em linguagem, Donny busca simbolizar o indizível, revelando o valor terapêutico da arte como mediadora do processo psíquico de elaboração.

Palavras-chave: Psicanálise. Bebê Rena. Perspectiva Freudiana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREUD, Sigmund. *Recordar, repetir e elaborar (1914)*. In: _____. *Escritos sobre a técnica da psicanálise (1911–1915)*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Obras completas, v. 12). p. 191–204.

Disponível em: <https://clinicand.com.br/recordar-repetir-e-elaborar>. Acesso em: 2 jul. 2025.



FREUD, Sigmund. Além do princípio do prazer (1920). FRJ Alto Santo. Disponível em:
<https://www.frjaltosanto.edu.br/site2/wp-content/uploads/2021/06/Além-do-princípio-de-prazer-Sigmund-Freud.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2025.